

VULNERABILIDADE AO STRESSE, QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EM PROFISSIONAIS DE EMERGÊNCIA MÉDICA PRÉ-HOSPITALAR

Gabriela Salazar(1), Maria João Cunha (1), João Paulo Pereira (1)

(1) Instituto Superior da Maia – Linha de Investigação em Psicologia da Saúde e Saúde Ocupacional

Resumo

Os autores apresentam um estudo que procura caracterizar a população de Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência (TOTE), Técnicos de Ambulância de Emergência (TAE) e Enfermeiros das Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). A dicotomia entre saúde e doença, a sua relação com o stress, a qualidade de vida e o bem-estar e as consequências emocionais que advêm foram o principal foco em estudo.

Objectivos: caracterizar a população dos profissionais de emergência médica pré-hospitalar em termos da vulnerabilidade ao stress, qualidade de vida e bem-estar, perturbações emocionais e *burnout*; caracterizar a relação entre essas variáveis; averiguar se o tipo de tarefa desempenhada influencia os níveis de vulnerabilidade ao stress, QV e bem-estar, perturbações emocionais e *burnout*.

Resultados: Os 183 profissionais que participaram no estudo são vulneráveis ao stress, e maioritariamente avaliam como boa, a sua Qualidade de Vida, sendo os domínios Físico e Ambiente, os que são avaliados como menos positivos. Em média estes profissionais de emergência, não se apresentam emocionalmente perturbados, nem sofrem de *burnout*.

No entanto, e curiosamente a vulnerabilidade ao stress, encontra-se relacionada positivamente com a qualidade de vida e bem-estar destes profissionais, e negativamente com os índices de perturbação emocional e *burnout*.

De salientar que, provavelmente pelo ambiente, espaço individual, sentimento de impotência, dificuldade em gerir as emoções dos contactantes ou mesmo, a obrigatoriedade em adoptar um papel fisicamente passivo, os TOTE são o grupo que apresenta mais problemas que podem comprometer a sua saúde.

Palavras chave – VULNERABILIDADE AO STRESSE; QUALIDADE DE VIDA; BEM-ESTAR PROFISSIONAIS DE EMERGÊNCIA MÉDICA PRÉ-HOSPITALAR; BURNOUT